

ISSN: 2316-6517

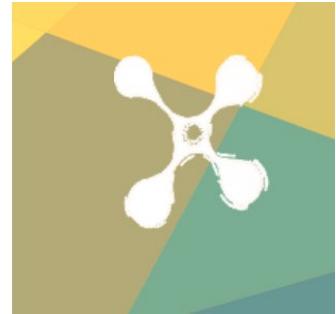


International Journal of Knowledge Engineering and Management

v. 11, n. 29, 2022.

ijkem.ufsc.br





International Journal of Knowledge Engineering and Management,

Florianópolis, v. 11, n. 29, p. 230-255, 2022.

• ISSN 2316-6517 •

• DOI:1029327 •

ABORDAGENS DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: TENDÊNCIAS INOVADORAS

EMEIDE NÓBREGA DUARTE

Doutora em Administração

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

emeide@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-2446-3125>

RAYAN ARAMÍS DE BRITO FEITOZA

Doutor em Ciência da Informação

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

rayanbritof@gmail.com

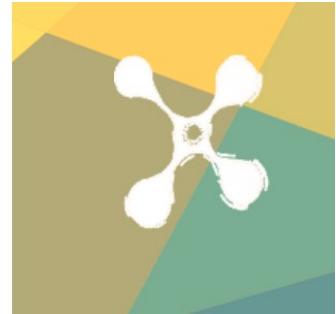
<https://orcid.org/0000-0002-1511-839X>

Submissão: 28 outubro. 2022. Aceitação: 26 novembro. 2022.

Sistema de avaliação: duplo cego (*double blind review*).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)





ABORDAGENS DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: TENDÊNCIAS INOVADORAS

Resumo

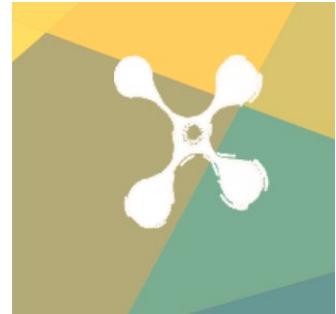
Objetivo: apresenta as tendências das abordagens inovadoras sobre Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) no âmbito da Ciência da Informação (CI), embasadas nos resultados obtidos em quatro momentos de pesquisa realizados de forma integrada. Nesta fase se estabeleceu o diálogo entre as etapas anteriores, visando evidenciar as convergências entre os resultados obtidos para complementaridades. **Design | Metodologia | Abordagem:** relata os resultados de pesquisa científica desenvolvida em quatro anos, de forma integrada com o objeto de estudo, adotando os princípios da abordagem do método indutivo. Os momentos de pesquisa caracterizam-se como de níveis exploratório e descritivo, com abordagem mista. Para organização e análise dos dados adotam a técnica de análise de conteúdo.

Resultados: Embasa nos resultados obtidos em pesquisas com proposições de abordagens em GIC no âmbito da CI, realizada em quatro momentos. No primeiro momento, 2018-2019, analisou os conteúdos das disciplinas sobre GIC ofertadas nos cursos de pós-graduação em CI. No segundo momento, 2019-2020, analisou as tendências inovadoras na produção científica da CI no Brasil. No terceiro momento, 2020-2021, propôs conteúdos de inovação emergenciais aos programas de Pós-Graduação em CI, considerando as mudanças na sociedade. No quarto momento, 2021-2022, analisou a produção científica sobre GIC com fins de reconfiguração das abordagens disciplinares inovadoras propostas aos Programas de Pós-graduação em CI brasileiros, tendo em vista as mudanças ocasionadas pela pandemia da Covid-19.

Originalidade | Valor: Ao concluir, apresenta as tendências das abordagens inovadoras em GIC no âmbito da CI no Brasil.

Palavras-chave: Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Inovação.

Ciência da informação.

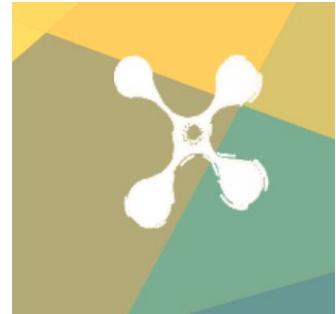


APPROACHES TO INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT IN THE FRAMEWORK OF INFORMATION SCIENCE: INNOVATIVE TRENDS

Abstract

Goal: presents the trends of innovative approaches to Information and Knowledge Management (ICM) in the field of Information Science (CI), based on the results obtained in four research moments carried out in an integrated manner. In this phase, the dialogue between the previous stages was established, aiming to highlight the convergences between the results obtained for complementarities. **Design | Methodology | Approach:** reports the results of scientific research developed in four years, in an integrated way with the object of study, adopting the principles of the inductive method approach. The research moments are characterized as exploratory and descriptive levels, with a mixed approach. For data organization and analysis, they adopt the content analysis technique. **Results:** It is based on the results obtained in research with propositions of approaches in GIC within the scope of CI, carried out in four moments. In the first moment, 2018-2019, it analyzed the contents of the disciplines on GIC offered in graduate courses in IC. In the second moment, 2019-2020, it analyzed the innovative trends in the scientific production of CI in Brazil. In the third moment, 2020-2021, it proposed emergency innovation contents to the Graduate Programs in IC, considering the changes in society. In the fourth moment, 2021-2022, it analyzed the scientific production on GIC with the purpose of reconfiguration of the innovative disciplinary approaches proposed to the Brazilian Graduate Programs in IC, in view of the changes caused by the Covid-19 pandemic. **Originality | Value:** In conclusion, it presents the trends of innovative approaches in ICM within the scope of CI in Brazil.

Keywords: Information management. Knowledge management. Innovation. Information science.



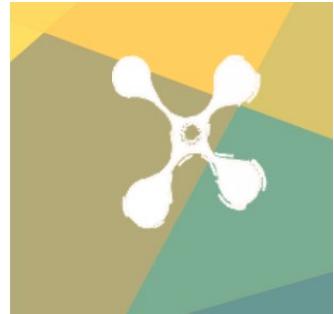
1. Introdução

O foco no tema “Abordagens inovadoras em gestão da informação (GI) e gestão do conhecimento (GC) no âmbito da Ciência da Informação (CI)”, surgiu da curiosidade em desenvolver pesquisa no intuito de identificar conteúdos nas abordagens de Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC), em consonância com as demandas da Sociedade da Informação e do Conhecimento, face às mudanças, possivelmente, ocorridas no período estudado.

A pesquisa foi desenvolvida em quatro momentos, tendo início no ano de 2018 e concluído no mês de agosto do ano de 2022, em conformidade com as informações registradas ao longo do texto. Portanto, a pesquisa foi continuada e convergiu para o encerramento do ciclo iniciado em 2018-2019.

No primeiro momento, 2018-2019, analisou-se os conteúdos das disciplinas sobre GIC ofertadas nos cursos de pós-graduação em CI. No segundo momento, 2019-2020, analisou-se as tendências inovadoras na produção científica da Ciência da Informação no Brasil. No terceiro momento, 2020-2021, foi proposto conteúdos de inovação emergenciais aos programas de Pós-Graduação em CI, considerando as mudanças na sociedade. No quarto momento, 2021-2022, foi analisada a produção científica sobre GIC com fins de reconfiguração das abordagens disciplinares inovadoras propostas aos Programas de Pós-graduação em CI brasileiros

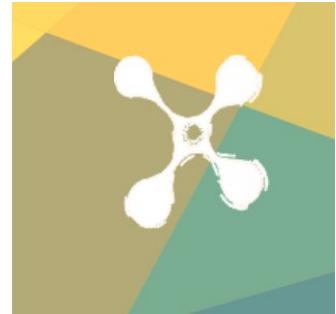
Corroborando com a definição do título deste artigo e a sua exposição contextual, a intenção é apresentar os resultados obtidos nos quatro momentos de pesquisa, que fundamentaram a propositura de abordagens inovadoras em GI e GC no âmbito específico da CI para inferir as tendências da subárea.



Embasados nos resultados obtidos das proposituras de abordagens inovadoras em GI e GC no âmbito da CI, buscamos conhecer essas abordagens e nesta ocasião de elaboração deste texto, apresentamos os resultados parciais de cada momento estudado, assim como as inferências gerais. Os fundamentos teóricos foram baseados nos princípios da Ciência da Informação e sua relação com a Ciência da Administração e nos conceitos de Inovação e da Gestão da Informação e do Conhecimento, como objeto de estudo.

Como percurso metodológico na construção deste artigo científico, que relata os resultados de pesquisa científica desenvolvida em quatro anos, de forma integrada com o objeto de estudo, foi adotado os princípios do método indutivo, ao compreender que “A indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.” (Marconi & Lakatos, 2011, p. 53).

Os quatro momentos de pesquisa se caracterizam como estudo de níveis exploratório e descritivo, com abordagens qualitativa e quantitativa. Exploratório ao buscar as tendências de inovação a partir do ensino (conteúdos de disciplinas) e da pesquisa (produção científica), no intuito de atualização de novas propostas formativas. Foi descritivo ao buscar descrever o fenômeno GIC em sua essência a partir dos achados da investigação. Do ponto de vista da abordagem, qualitativa por interpretar para além de números, focando nos conteúdos aqui interpretados e quantitativo por apresentar incidências reais do atual panorama das abordagens GIC nas fontes analisadas. Para organização e análise dos dados foi adotada a técnica de análise de conteúdo, levando em consideração os momentos de pesquisa que foram realizados nos últimos quatro anos, além das abordagens identificadas e analisadas.



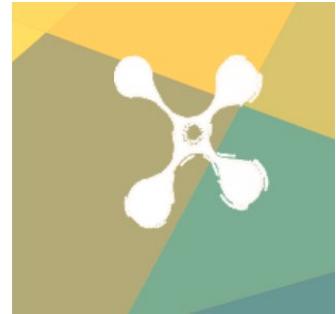
O objetivo geral deste artigo é apresentar as tendências das abordagens inovadoras sobre Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da CI, embasadas nos resultados obtidos nos quatro momentos de pesquisa, realizados de forma integrada.

2. Fundamentação teórica

A Ciência da Informação apresenta característica interdisciplinar devido à complexidade da Informação como seu objeto de estudo. Por esse motivo, utiliza de teorias e metodologias oriundas de outras áreas, assim como, existe uma diversidade de influências na formação e atuação de seu corpo científico (Bicalho & Oliveira, 2011).

Para ratificar essa realidade, exemplificamos que Pinheiro (2006), ao analisar a construção do terreno epistemológico da área, evidenciou 20 áreas do conhecimento que têm relação interdisciplinar com a Ciência da Informação: Administração, Economia, Ciência da Computação, Biblioteconomia, Linguística, Ciência Política, Direito, Arquivologia, Museologia, Psicologia, Filosofia, Epistemologia, Filosofia das Ciências, Matemática, Educação, Ética, Estatística, História da Ciência, Sociologia da Ciência e Comunicação

Como exemplificado, diversas áreas tiveram papel fundamental na evolução da Ciência da Informação. Para esta pesquisa, adota-se o conceito de Pombo (2004) que aborda a interdisciplinaridade, como sendo qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas, buscando a compreensão de um objeto a partir da confluência entre pontos de vistas distintos, resultando na elaboração de uma síntese comum do objeto. Neste caso, os objetos determinados são: informação e o conhecimento, vistos de forma integrada, envolvendo a Ciência da Informação e a Ciência da Administração.

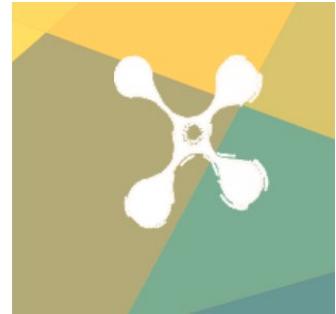


Na perspectiva interdisciplinar entre Administração e Ciência da Informação surgem a Gestão da Informação (GI) e a Gestão do Conhecimento (GC) ou Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC), como subárea da Ciência da Informação (CI), que podem ser definidas de maneiras diversificadas a começar pelos seus termos, individualmente.

Nesse contexto, a GI pode ser considerada como um conjunto de estratégias que visa identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais de informação nos diferentes ambientes da organização, assim como sua coleta, filtragem, análise, organização, armazenagem e disseminação no ambiente corporativo (Valentim, 2004). Quanto à GC, podemos considerar como o processo sistemático de identificação, criação, renovação e aplicação dos conhecimentos que são estratégicos na vida de uma organização (Pacheco, 2002) e que deve apoiar a geração de novos conhecimentos, propiciando o estabelecimento de vantagens competitivas; e, aumentar a competitividade da organização por meio da valorização de seus bens intangíveis. (Nonaka & Takeuchi, 1997; Takeuchi & Nonaka, 2008).

Segundo Barbosa (2008, p. 14), enquanto a GI focaliza a informação ou o conhecimento registrado, a GC destaca o conhecimento pessoal, muitas vezes tácito, e que, para ser efetivamente utilizado, antes precisa ser descoberto e socializado por meio de ambientes que viabilizem um contexto capacitante, o “Ba” (Nonaka & Konno, 1998).

Nessa perspectiva, considerando a escolha do campo de pesquisa em estudo nas universidades, nos acostamos nos ensinamentos de Burke (2016, p. 49) ao concordar que “... a criação do novo conhecimento passou a ser uma de suas principais funções desde o surgimento da universidade pesquisadora no século XIX.” Para isso, seus gestores e profissionais atuantes na área pertinente, necessitam aprimorar seus



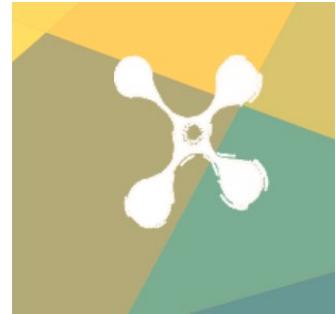
serviços por meio da informação e do conhecimento demandados à inovação constante.

Tais conhecimentos são destacados por Davenport e Prusak (1998) como insumo importante para sobrevivência das organizações por meio de seu gerenciamento a partir de práticas organizacionais.

As práticas de GI e de GC não são excludentes, elas se apresentam como elementos integrados e indissociáveis. Nesse sentido, Souza, Dias e Nassif (2011, p. 61) compreendem que a GI corresponde a um componente da GC e tem por base a gestão de conteúdos que constituem os arcabouços informacionais das diversas organizações, de forma que as pessoas devem estar preparadas para interagirem com sua equipe de trabalho.

Importante compreender que a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) é o eixo central desta pesquisa por ser um leque que abrange a cultura da inovação em gestão da informação, dos conhecimentos tácitos e explícitos e, das tecnologias da informação e comunicação. Alvares et al. (2020) relatam que a natureza interdisciplinar da GC apresenta o meio tecnológico/computacional como um dos seus paradigmas, o que viabiliza a necessidade e emergência do uso das tecnologias de informação e comunicação, sobretudo para compartilhar conhecimento.

As tecnologias, bem como a comunicação e gestão da informação, também são apresentadas por Álvares, Baptista e Araújo Júnior (2010) como elementos que facilitam o compartilhamento de informações e conhecimentos por meio da confiança mútua das pessoas que se prestam a colaborar com a inovação. Segundo o Manual Oslo (2018), inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização



do local de trabalho ou nas relações externas e um processo de interação de natureza social.

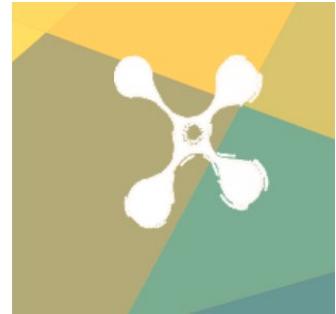
Este relato de pesquisa tem como base a fundamentação teórica e os procedimentos metodológicos delineados e os resultados alcançados em cada momento de pesquisa, em plena evolução da Sociedade da Informação e do Conhecimento, face às mudanças econômicas, sociais, políticas e tecnológicas ocorridas no período 2018-2022. Nesse ínterim, mudanças também aconteceram nas formas de comunicação da informação e do conhecimento no ambiente de gestão das organizações.

3. Resultados e discussões

Conforme já anunciado na introdução, os resultados aqui apresentados foram obtidos durante os quatro momentos de pesquisa, que embasaram a propositura de abordagens inovadoras em GI e GC no âmbito da CI, como proposta aos Programas de Pós-Graduação em CI no Brasil.

3.1. Síntese dos resultados obtidos no primeiro momento de pesquisa: 2018-2019

Esse momento de pesquisa teve por propósito analisar os conteúdos abordados nas disciplinas GI e GC nos cursos de pós-graduação em Ciência da Informação em nível nacional, conforme Duarte e Monteiro (2019), em Relatório de Pesquisa. Por meio da análise dos dados selecionados na plataforma Sucupira, buscou-se perceber quais programas de pós-graduação ofereciam disciplinas cujos conteúdos contemplavam GI e GC. Entre os resultados obtidos, constatou-se que uma quantidade significativa de

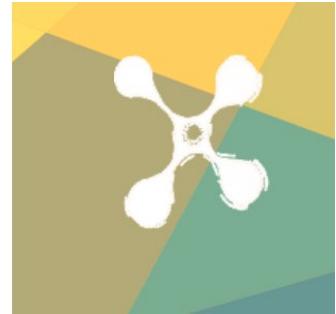


programas se destacou com disciplinas compatíveis com a área de interesse, baseadas no conteúdo das ementas.

Os objetivos especificados na pesquisa foram atendidos com satisfação, visto que essa identificou as instituições de ensino que possuem os programas de pós-graduação em CI; conheceu os conceitos/nota atribuídos, os níveis dos cursos e as áreas de concentração dos programas de pós-graduação em CI; identificou as linhas e os grupos de pesquisa; selecionou as disciplinas relacionadas ao conteúdo de gestão da informação e do conhecimento; examinou as ementas das disciplinas relacionadas à GI e GC e inferiu os temas abordados nas ementas relacionados à GI e GC: Inteligência Competitiva, Competência Informacional, Inteligência Organizacional, Cultura Informacional, Gerenciamento Estratégico da Informação, Cultura Organizacional, Fluxo da Informação, Comportamento Organizacional, Aprendizagem Organizacional e Conhecimento Organizacional.

3.2. Síntese dos resultados obtidos no segundo momento de pesquisa: 2019-2020

Em conformidade com Duarte, Feitoza e Lima (2020), a partir de Relatório de Pesquisa, referente aos resultados obtidos nesse momento de pesquisa, teve como objetivo geral analisar as tendências inovadoras dos conteúdos abordados nas disciplinas GI e GC nos cursos de Pós-Graduação em CI e na produção científica no Brasil. Nesse sentido foram atingidos os objetivos específicos, tais como: a) selecionar a produção científica veiculada nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib) e no PG&C sobre GIC no período de 2018 a 2019; b) analisar a produção científica trabalhos do Anais do Enancib e a



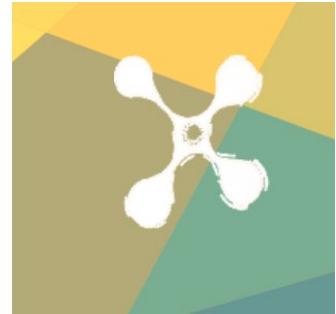
veiculada no periódico quanto às tendências inovadoras; c) conhecer as tendências inovadoras abordadas sobre GIC.

O segundo momento de pesquisa identificou os conteúdos abordados nas disciplinas GI e GC nos cursos de Pós-Graduação em CI e as tendências inovadoras geradas na produção científica. Analisou a produção científica sobre GIC veiculada aos Enancib do Grupo de Trabalho 4 (GT4) e a produção científica veiculada no periódico Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C).

Ao identificar as unidades de contexto e as unidades de registro dos indicadores relevantes nos textos da produção científica analisada e pela comparação entre estes resultados, conclui que as tendências para abordagens inovadoras são focadas no compartilhamento do conhecimento, na aprendizagem organizacional, na cultura organizacional, nos relacionamentos em rede, processos do conhecimento, valorização das pessoas, educação corporativa, uso de ferramentas, competências e desenvolvimento de pessoas.

3.3. Síntese dos resultados obtidos no terceiro momento de pesquisa: 2020-2021

No decorrer da vigência 2020-2021, a pretensão foi dar continuidade a pesquisa no que se refere a proposta de conteúdos inovadores para as disciplinas de GI e GC nos Programas de Pós-Graduação em CI no Brasil, a partir da comparação das abordagens dos conteúdos identificados nas disciplinas analisadas, com os indicadores de inovação evidenciados pela produção científica em GI e GC nos canais de comunicação investigados, anteriormente.

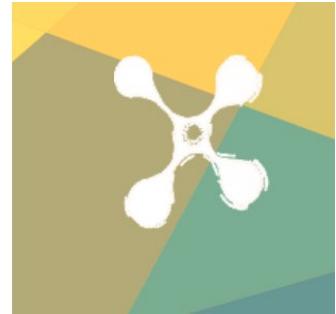


Foram atingidos os seguintes objetivos específicos: a) Cotejar as abordagens dos conteúdos emergentes sobre GI e GC ofertadas pelos programas por meio das ementas das disciplinas; b) Cotejar as tendências inovadoras abordadas sobre GI e GC reveladas pela produção científica; c) Compatibilizar os conteúdos abordados nas disciplinas relacionadas com GI e GC dos programas com as tendências inovadoras da produção científica; d) Inferir as principais tendências inovadoras sobre GI e GC evidenciados nos conteúdos e na produção científica; e) Sistematizar as principais tendências inovadoras que devem constar no conteúdo das disciplinas dos Programa de Pós-Graduação em CI; f) Elaborar proposta de conteúdos inovadores sobre GI e GC aos cursos de pós-graduação em CI no Brasil.

Na análise da produção científica dos trabalhos do Enancib quanto às tendências inovadoras, as abordagens indicam caminhos para o incentivo ao compartilhamento do conhecimento, aprendizagem organizacional, relacionamentos em redes, a cultura organizacional, os processos de conhecimento, competências, fluxos de informação, a educação corporativa, o trabalho em equipe e o uso de ferramentas.

A produção científica veiculada no periódico “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” sobre as tendências inovadoras indicam em ordem de prioridade, o incentivo ao compartilhamento de conhecimento, a cultura organizacional, processo do conhecimento, aprendizagem organizacional, a memória organizacional, os relacionamentos em redes, a educação corporativa, competência e a auditoria do conhecimento.

Ao comparar os resultados entre as tendências inovadoras abordadas nos trabalhos do Enancib e PG&C, percebemos que os indicadores acentuadamente se concentram



em compartilhar conhecimento, incentivo a aprendizagem organizacional, na cultura organizacional e nos relacionamentos em rede.

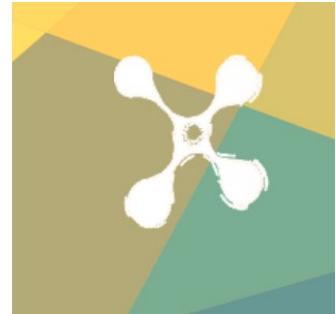
Além das tendências inovadoras mais destacadas, outros conteúdos são abordados nos trabalhos/pesquisas sobre GIC, despontam preocupações com a memória da organização, a auditoria do conhecimento e entre os processos constatamos o uso do *mentoring, benchmarking, o coaching* e eco-processos.

No âmbito da produção científica analisada, as tendências inovadoras se canalizam para a intensificação do compartilhamento do conhecimento, da aprendizagem organizacional, da cultura organizacional, dos relacionamentos em redes e dos processos do conhecimento.

3.4. Síntese dos resultados obtidos no quarto momento de pesquisa: 2021-2022

A problemática norteadora do quarto momento e conclusivo de pesquisa realizada por Duarte, Braga e Feitoza (2022) foi definida pela seguinte pergunta: Quais as tendências inovadoras em GI e GC apontadas pela produção científica, de forma emergente, que possam reconfigurar as abordagens dos conteúdos das disciplinas propostas aos Programas de Pós-graduação em CI no Brasil?

Teve como objetivo, analisar a produção científica sobre GIC com fins de reconfiguração das abordagens disciplinares inovadoras propostas aos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. Como objetivos específicos, caracterizar e analisar a produção científica veiculada no “Anais do Enancib” do ano de 2021 e a produção científica veiculada no periódico “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” nos anos de 2020 e 2021 quanto aos temas de abordagens sobre GIC

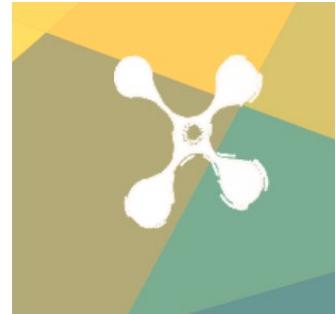


no GT4; resgatar e cotejar as abordagens propostas anteriormente aos PPGCIs, com as abordagens emergentes motivadas pela pandemia ocasionada pela Covid-19; e propor reconfigurações de abordagens inovadoras aos PPGCIs.

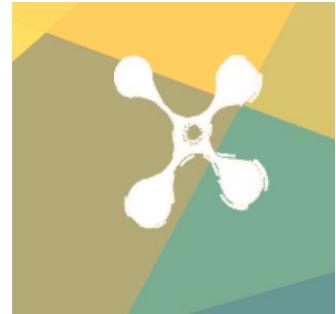
Na pesquisa desenvolvida, referente a momento 2021-2022, a produção científica certamente sofreu reflexos das mudanças provocadas pela pandemia ocasionada pela Covid-19 que iniciou no ano de 2020. Para resgatar e cotejar as abordagens propostas anteriormente aos PPGCIs, com as abordagens emergentes motivadas pela pandemia, procedeu-se a retomada da proposta de conteúdos com abordagens inovadoras sobre GI e GC aos cursos de Pós-graduação em CI no Brasil, identificadas nos resultados do plano 2020-2021. O Quadro 1 apresenta os resultados das abordagens inovadoras identificadas no terceiro e no quarto momento da investigação.

Quadro 1 - Resultados das abordagens inovadoras em 2021 e 2022

Abordagens inovadoras 2020/2021	Abordagens inovadoras 2021/2022
1 Compartilhamento da informação e do conhecimento - Construção e compartilhamento de conhecimento. Valorização das pessoas no processo de compartilhamento do conhecimento. Compartilhamento de conhecimento organizacional. Tecnologias no compartilhamento de conhecimento organizacional.	1 Inovação - Gestão de ideias. Gestão do conhecimento. Tecnologias da informação e do conhecimento. Transferência do conhecimento. Gestão da informação. Acesso à informação. Políticas públicas. Fluxo do conhecimento. Cultura de inovação. <i>Startups</i> .
2 Competência em informação - Identificar e mapear a competência em informação. Gestão por competências.	2 Práticas de Gestão do Conhecimento - Atividades e cargos envolvidos. Facilitadores de barreiras. Gestão do conhecimento e medidas. <i>Mentoring</i> . Gestão por competência.



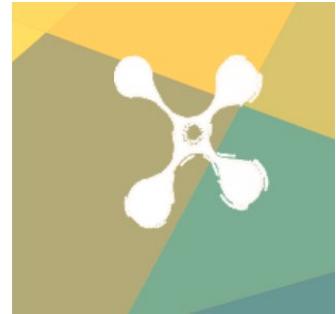
	Melhores práticas. Educação corporativa. Lições aprendidas. Mapeamento dos processos críticos. Norma ISO 30401.
3 Uso de ferramentas tecnológicas - Uso de ferramentas para uma eficaz gestão da informação. Plataformas colaborativas no âmbito da gestão do conhecimento. <i>Brainstorming.</i>	3 Inteligência Competitiva estratégica - Gestão estratégica integradora <i>Middle-up-down</i> . Conhecimento tácito. Inteligência. Segurança pública. Monitoramento do ambiente, Vantagem competitiva por meio de jogos corporativos.
4 Aprendizagem organizacional - Aprendizado. Aprendizagem organizacional. Compartilhamento de conhecimento. Aprendizagem organizacional e competência em informação. Comportamento Organizacional. Conhecimento Organizacional.	4 Aspectos humanos e sociais em Gestão do Conhecimento - Ambientes de afeto Cidadania Qualidade de vida. Políticas públicas. Setor público, Trabalhador do conhecimento.
5 Cultura organizacional e informacional - Cultura. Aprendizagem e espaços de colaboração física ou virtual. Aprendizagem coletiva. Cultura e valores organizacionais. Cultura de inovação. Valorização do conhecimento. Cultura organizacional. Gestão intercultural do conhecimento.	5 Processos do conhecimento - Conhecimento organizacional. Criação do conhecimento. Transferência do conhecimento.
6 Relacionamentos em redes - Rede social. Redes de comunicação. Redes de colaboratividade. Redessociais na ciência. Redes interorganizacionais.	6 Redes de relacionamentos - Redes sociais e de relacionamentos. Redes de conhecimento. Colaboração intraorganizacionais.



<p>7 Processos do conhecimento - Processo de comunicação. Processos de gestão da informação nas organizações. Processos de gestão do conhecimento. Processos gerenciais. Processos tecnológicos. Gestão de processos e serviços informacionais. Gestão de processos e pessoas por competência. Organizações e processos. Processos organizacionais. Eco-processos. <i>Mentoring. Benchmarking. Coaching.</i> Gestão de acervos.</p>	<p>7 Compartilhamento da Informação e Conhecimento – tecnologias de informação, conhecimento científico, comunidade de prática e sistema de recompensa.</p>
<p>8 Valorização das pessoas - Pessoas como geradoras de receitas e ideias. Pessoas inseridas no ambiente das organizações (sujeitos organizacionais). Criatividade. Interação.</p>	<p>8 Aprendizagem organizacional - Ensino superior. Gestão do Conhecimento. Gestão da Informação e do Conhecimento</p>
<p>9 Educação Corporativa - Educação à distância.</p>	<p>9 Unidade de informação - Gestão do conhecimento em bibliotecas por meio de modelos e ferramentas. Gestão da informação em museus e biblioteca.</p>
<p>10 Desenvolvimento de pessoas - Capacitação. Qualificação. Motivação.</p>	<p>10 Tecnologia da Informação e da Comunicação - Comunicação organizacional. Segurança da informação. TICs.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, baseados nos relatórios de pesquisa (2021) e (2022).

Conforme resultados da pesquisa realizada em 2021, visualizaram-se 10 abordagens inovadoras propostas, tais como: compartilhamento da informação e do conhecimento, competência em informação, uso de ferramentas tecnológicas, aprendizagem organizacional, cultura organizacional e informacional, relacionamentos em redes,



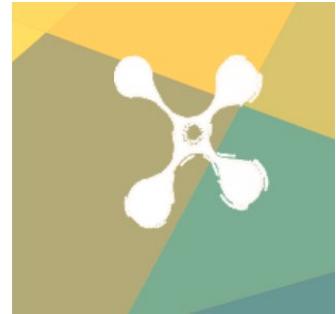
processos do conhecimento, valorização das pessoas, educação corporativa e desenvolvimento de pessoas.

Os resultados obtidos nos anos de 2021 e 2022 apresentam dez (10) abordagens/categorias e as com maiores ocorrências versam sobre Inovação, Práticas de gestão do conhecimento, Inteligência competitiva, Aspectos humanos e sociais em Gestão do Conhecimento, Processo do conhecimento, Redes de relacionamento, Compartilhamento da Informação e do Conhecimento, Aprendizagem organizacional, Unidade de informação, Tecnologia da Informação e da Comunicação.

A partir das abordagens apresentadas no momento anterior e as selecionadas por meio da análise da produção científica dos anos 2020 e 2021, vislumbra-se a incidência de assuntos recorrentes em ambos os períodos e de abordagens inéditas, como a associação do termo inovação a assuntos como Gestão de ideias, Gestão do conhecimento, Tecnologias da informação e do conhecimento, Transferência do conhecimento, Gestão da informação, Acesso à informação, Políticas públicas, Fluxo do conhecimento, Cultura de inovação, Startups, conforme se observa no Quadro 1.

Assim, verificamos a incidência de novas abordagens, inclusive a permanência de outras existentes, como: compartilhamento da informação e do conhecimento, aprendizagem organizacional, relacionamento em redes e processos do conhecimento.

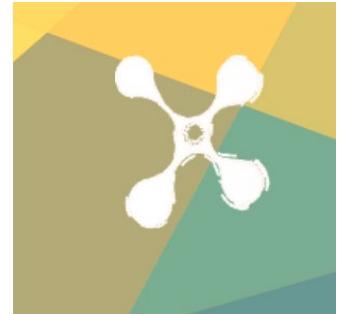
Após análise das abordagens elencadas no Quadro 1, destaca-se as abordagens reconfiguradas no Quadro 2. Para a definição dessas abordagens inovadoras foram adotados como critérios de seleção, a frequência de incidência nos dois momentos de pesquisas (2021 e 2022) e as afinidades entre as abordagens e os conteúdos. Dessa forma, entende-se que as abordagens inovadoras propostas anteriormente foram



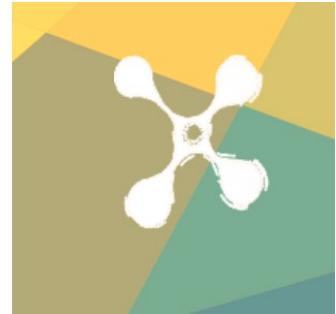
reconfiguradas e, a partir destes resultados, passam a valer como proposituras conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Abordagens inovadoras reconfiguradas propostas aos PPGCIs

Abordagens inovadoras reconfiguradas	Conteúdos
I - Cultura Organizacional e Inovação	Aprendizagem e espaços de colaboração física ou virtual. Aprendizagem coletiva. Cultura e valores organizacionais. Cultura de inovação. Valorização do conhecimento. Gestão intercultural do conhecimento. Gestão de ideias. Gestão do conhecimento. Transferência do conhecimento. Gestão da informação. Acesso à informação. Políticas públicas. Fluxo do conhecimento. <i>Startups</i> .
II – Práticas de Gestão do Conhecimento	Atividades e cargos envolvidos. Facilitadores de barreiras. Gestão do conhecimento e medidas. <i>Mentoring</i> . Gestão por competência. Melhores práticas. Educação corporativa. Lições aprendidas. Mapeamento dos processos críticos. Norma ISO 30401.
III – Aspectos humanos e sociais em Gestão do Conhecimento	Ambientes de afeto. Cidadania. Qualidade de vida. Políticas públicas. Setor público. Trabalhador do conhecimento. Pessoas como geradoras de receitas e ideias. Pessoas inseridas no ambiente das organizações (sujeitos organizacionais). Criatividade. Interação. Capacitação. Qualificação. Motivação.
IV – Processo do conhecimento	Processo de comunicação. Processos de gestão da informação nas organizações. Processos de gestão do conhecimento. Processos gerenciais. Processos tecnológicos. Gestão de processos e serviços informacionais. Gestão de processos e pessoas por



	competência. Organizações e processos. Processos organizacionais. Eco-processos. <i>Mentoring</i> . <i>Benchmarking</i> . <i>Coaching</i> . Gestão de acervos. Conhecimento organizacional. Criação do conhecimento. Transferência do conhecimento.
V – Inteligência Competitiva Estratégica	Gestão estratégica integradora <i>Middle-up-dow</i> . Conhecimento tácito. Inteligência. Segurança pública. Monitoramento do ambiente. Vantagem competitiva por meio de jogos corporativos.
VI – Relacionamentos em redes	Rede social. Redes de comunicação. Redes de colaboratividade. Redes sociais na ciência. Redes interorganizacionais. Redes sociais e de relacionamentos. Redes de conhecimento. Colaboração intraorganizacionais.
VII – Compartilhamento da Informação e do Conhecimento	Construção e compartilhamento de conhecimento. Valorização das pessoas no processo de compartilhamento do conhecimento. Compartilhamento de conhecimento organizacional. Tecnologias no compartilhamento de conhecimento organizacional. Tecnologias de informação. Conhecimento científico. Comunidade de prática e sistema de recompensa.
VIII – Aprendizagem Organizacional	Aprendizado. Compartilhamento de conhecimento. Aprendizagem organizacional e competência em informação. Comportamento Organizacional. Conhecimento Organizacional. Ensino superior. Gestão do Conhecimento. Gestão da Informação e do Conhecimento.
IX – Uso de ferramentas nas TICs	Uso de ferramentas para uma eficaz gestão da informação. Plataformas colaborativas no âmbito da gestão do conhecimento. <i>Brainstorming</i> .



	Comunicação organizacional. Segurança da informação.
--	------------------------------------------------------

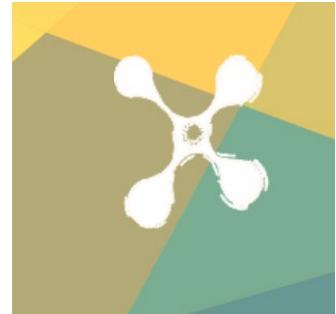
Fonte: Elaborado pelos autores, baseados no relatório de pesquisa (2022).

Após análise das categorias e conteúdos incidentes (Quadro 2) identificou-se nove (9) abordagens que foram ratificadas a partir dos dados da pesquisa. As abordagens Compartilhamento do conhecimento, aprendizagem organizacional e processos do conhecimento permaneceram com a mesma nomenclatura. Na categoria Aspectos humanos e sociais em Gestão do Conhecimento, corresponderam às abordagens Valorização das pessoas e Desenvolvimento de pessoas, pois os conteúdos apresentados são pertinentes. Cultura organizacional foi incluída na abordagem Inovação tendo em vista os conteúdos recuperados. Na reconfiguração optou-se por utilizar os termos Uso de ferramentas em TICs e Relacionamentos em redes. E, por fim, foram incluídas as abordagens Práticas de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva Estratégica pela ocorrência e pertinência na produção científica.

Considerando os resultados obtidos nesta pesquisa foi possível identificar as principais abordagens inovadoras, que fundamentam a subárea GIC da Ciência da Informação como contribuição para definição de conteúdos inovadores aos Programas de Pós-graduação da área de Ciência da Informação.

4. Conclusões

Este artigo que trata de relato de pesquisa elaborado com intuito de sistematizar os quatro momentos da pesquisa, que se deram a partir de projetos desenvolvidos em 2018 – 2019 / 2019 – 2020 / 2020 a 2021, foi concluída em 2021 – 2022.

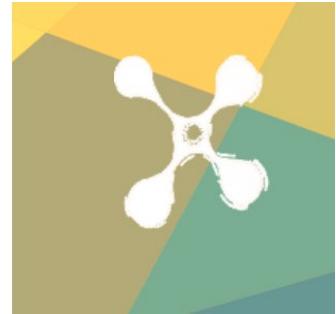


Inicialmente, analisou-se as abordagens dos conteúdos das disciplinas com foco em GIC no âmbito dos Programas de pós-graduação da CI e, posteriormente, o projeto buscou identificar as tendências inovadoras de GIC por meio de sua produção científica veiculada em canais de informação científicos, como os anais do GT 4 do Enancib e o periódico científico PG&C.

A terceira fase do projeto consistiu na proposta de conteúdos inovadores para as disciplinas de GI e GC dos Programas de pós-graduação da Ciência da Informação brasileiros. Essa propositura tomou como base a constatação dos conteúdos emergentes nas disciplinas e as tendências inovadoras da produção científica, que foram identificados nos dois primeiros momentos da pesquisa.

Como objetivo do quarto e último momento pesquisa, analisou-se a produção científica sobre GIC com fins de reconfiguração das abordagens disciplinares inovadoras propostas aos Programas de pós-graduação em CI no Brasil, tendo em vista o possível surgimento de novas abordagens nos últimos dois anos, 2020 e 2021.

Após o levantamento e cotejamento entre as categorias e abordagens encontradas no terceiro momento e no quarto e último momento desta investigação, verifica-se que duas novas propostas foram acrescentadas com conteúdos inovadores em relação às abordagens identificadas em 2021, totalizando nove abordagens que foram reconfiguradas, a saber: Cultura Organizacional e Inovação, Práticas de Gestão do Conhecimento, Aspectos humanos e sociais em Gestão do Conhecimento, Processo do Conhecimento, Inteligência Competitiva Estratégica, Relacionamentos em redes, Compartilhamento da Informação e do Conhecimento, Aprendizagem Organizacional e Uso de Ferramentas de TICs.

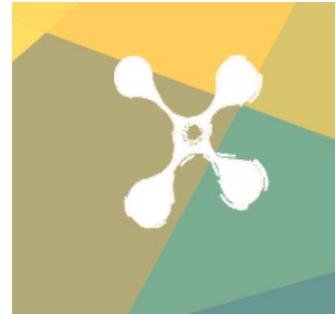


Acredita-se que baseados nos resultados obtidos nos momentos (partes) da pesquisa, ao serem reconfiguradas no seu resultado final (no geral) por meio de inferência indutiva, pode ser considerada como tendências das abordagens inovadoras em GIC. Acredita-se, inclusive, que essas abordagens, enquanto conteúdos emergenciais a serem desempenhadas na formação de pesquisadores em GIC na CI brasileira podem contribuir com o avanço da subárea na CI, bem como pode possibilitar a atualização de competências necessárias de profissionais interessados pelo tema e na sua aplicação em diferentes pesquisas ou ambientes informacionais.

A GIC na CI no Brasil vem ampliando seu escopo nos Programas e nas respectivas disciplinas, nesse sentido, espera-se que esta pesquisa contribua e amplie novas indagações em consonância com as tendências inovadoras a respeito da estrutura curricular dos cursos de mestrado e doutorado na CI, em conformidade com pesquisas e atuação profissional realizadas neste campo informacional.

Referências

- Alvares, L. M. A. de R., Baptista, S. G., & Araújo Júnior, R. H. (2010). Gestão do Conhecimento: Categorização conceitual. *Em Questão*, 16(2), 235-252.
- Alvares, L. M. A. de R., Fernandes, J. A. C., Machado, A. J. P., Soares, C. M. L. C., Silva, T. F., Greenhalgh, M. G. G., & Vianna, E. W. (2020). Interfaces disciplinares selecionadas da gestão do conhecimento: Características, contribuições e reflexões. *Em Questão*, 26(2), 132-160.
- Barbosa, R. R. (2018). Gestão da informação e do conhecimento: Origens, polêmicas e perspectivas. *Informação & Informação*, 13(esp.), 1-25.



Bicalho, L., & Oliveira, M. A. (2011). Teoria e a prática da interdisciplinaridade em ciência da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 16(3).

Burke, P. (2016). *O que é história do conhecimento?* Unesp.

Davenport, T. H., & Prusak, L. (1998). *Conhecimento empresarial: Como as organizações gerenciam o seu capital intelectual* (2a ed.). Campus.

Duarte, E. N., Braga, F. F. V., & Feitoza, R. A. B. (2022). *Reconfigurações de abordagens disciplinares inovadoras sobre gestão da informação e do conhecimento por meio da produção científica* [relatório final de pesquisa].

Duarte, E. N., Feitoza, R. A. B., & Lima, A. R. P. (2020). *Tendências inovadoras das abordagens sobre gestão da informação e do conhecimento nos cursos de pós-graduação em ciência da informação no Brasil* [relatório final de pesquisa].

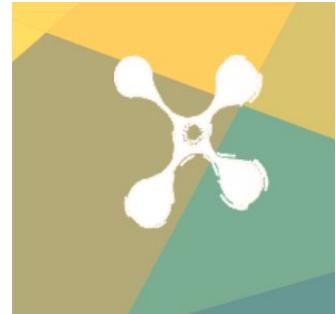
Duarte, E. N., & Monteiro, M. F. (2019). *Abordagens da gestão da informação e do conhecimento nos cursos de pós-graduação em ciência da informação no Brasil* [relatório final de pesquisa].

Duarte, E. N., Nascimento, L. M., Cavalcante, A. A. S., & Feitoza, R. A. B. (2021). *Abordagens inovadoras em gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação no Brasil* [relatório final de pesquisa].

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2011). *Metodologia científica* (6a ed.). Atlas.

Nonaka, I., & Konno, N. (1998). The concept of “ba”: Building a foundation for knowledge creation. *California Management Review*, 40(3), 40-54.

Nonaka, I., & Takeuchi, H. (1997). *Criação de conhecimento na empresa: Como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação*. Campus.



Manual de Oslo: Proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. (2005). (3a ed.). FINEP; OECD.
http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf
Recuperado em 25 de outubro de 2022.

Pacheco, F. F. (2002). *Gestão do conhecimento: Justificativa, conceito e práticas*. PUCPR.

Pinheiro, L. V. R. (2006). Ciência da Informação: Desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. In M. N. G. de Gómez & E. G. D. Orrico (Eds.), *Políticas de memória e informação: Reflexos na organização do conhecimento* (pp. 111-141). EDUFRN.

Souza, E. D., Dias, E. J. W., & Nassif, M. E. (2011). A gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação: Perspectivas teóricas e práticas organizacionais. *Informação & Sociedade: Estudos*, 21(1), 55-70.

Takeuchi, H., & Nonaka, I. (2008). *Gestão do conhecimento*. Bookman.

Valentim, M. (2004). *Gestão da informação e gestão do conhecimento: Especificidades e convergências*. Infohome. https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88 Recuperado em 25 de outubro de 2022